Ata Número Dois Mil e Sessenta e Dois

Aos Vinte e Tres Dias do Mês de Maio de Um Mil Novecentos e Oitenta e Oito, reuniu-se em sua sala de sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores: João Deda, Izolina B. Floriano, Manoel S. Xavier, Bento de Farias, Lisandro A. de Andrade, Acir A. K. Pinto, Cesar A. Leoni, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Celso S. Xavier, João Mª da C. Afonso e Pedro Francisco Bianchini Jr.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva dos vereadores: Osmar Teider e Bento de Farias.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário, constou o seguinte: Requerimento de autoria do vereador Lisandro A. de Andrade solicitando que fosse enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal no sentido de que este mande construir um boeiro no 2º Faxinal. Requerimento de autoria do vereador Lisandro A. de Andrade solicitando que fosse enviado ofício ao DSTC, solicitando informações do por quê que a Empresa Lapeana que faz a linha Lapa/Curitiba e Curitiba/Lapa, não passa mais pela Lapa as 10:30 e 14:30. Requerimento de autoria do vereador Pedro Bianchini solicitando que fosse encaminhado ofício ao sr. Prefeito Municipal, para que sejam feitas melhorias nas ruas Gabriel Maristani Jr e Alagoas, por estarem em precárias condições de tráfego. Requerimento de autoria do vereador Pedro Bianchini solicitando que fosse enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal pedindo a troca do micrônibus que leva alunos fazendo a linha Lapa/São Bento, por um ônibus maior visto o microônibus andar muito cheio. Requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo K. Marins, solicitando que fosse enviado ofício ao DSTC assim como à Empresa Lapeana, pedido de informações sobre o por quê que o ônibus que faz a Linhas S.Mts/Curitiba e Curitiba/S.Mts não passa mais pela Lapa, nos horários de 10:30 e 14:30 horas. Requerimento de autoria do vereador Osmar Teider, solicitando que fosse enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal para que na medida do possível sejam ensaibradas todas as ruas da Vila José Lacerda, por que as mesmas não tem condições de tráfego. Requerimento de autoria do vereador Manoel S. Xavier, solicitando que fosse enviado ofício ao sr. Ministro dos Transportes, pedindo estudos para a duplicação da BR 476-Rodovia do Xisto, trecho Araucária/Lapa. Requerimento de autoria do vereador Manoel S. Xavier, solicitando que fosse enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal, para que este fôrneça os seguintes documentos: 1º Cópia dos ofícios lidos no dia 07/03/88, referente ao contrato e disposição da médica Mª Tereza Infante de Araújo. 2º) Certidão comprobatória das folhas de pagamentos dos meses de Outubro Novembro e Dezembro de 1.987, onde consta o nome da médica em questão Ofício da Prefeitura Municipal encaminhando para esta Casa de Leis o Projeto de Lei nº 11/88. Ofício da Sanepar, em resposta ao ofício 64/88 de autoria do vereador Daniel Coreluk. Convite do governador do Estado, para comemoração do 100º município paranaense, beneficiado pelo Projeto Gralha Azul. Ofício do Capitão da 1ª Cia da Policia Militar em resposta ao ofício circular nº 002/88. Ofício do capitaõ da 1ª Cia da Policia Militar em resposta ao ofício nº 90/88. Ofício circular nº 01/88 da Câmara Municipal de Piraquara, encaminhando cópia da sentença judicial prolatada nos autos de mandato de segurança contra a referida Câmara.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Manoel S.Xavier disse que como já havia entrado com um pedido igual em sessão de 07/03/88 e, não vindo resposta, novamente reiterou pedido so - bre o mesmo assunto que é cópia das folhas de pagamento, assim como a certidão comprobatória onde consta o nome da funcionária, médica Maria Tereza Infante de Araujo, achando que talvez seu 1º pedido foi perdido na Prefeitura Municipal ou ficou engavetado. Espera que o sr. Prefeito mande para cá estes documentos. Outro requerimento que entrou é um pedido justo para que a Br 476 seja duplicada, a pista de Araucária a Lapa. Muitos poderiam perguntar: quando irão atender? mas acha que deve ser feito este pedido por achar justo mesmo que demore uns 5 anos, sendo haver necessidade de alguém pedir, para que dentro do possível os órgãos competentes, coloquem no orçamento esta benfeitoria, porque em 6 meses não se terá mais asfalto de Lapa/Curitiba, por motivo de que o tráfego está intenso. Sendo uma grande esperança, e para o municipio será um grande avanço, nem que demore um pouco.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade, disse que para deixar mais claro seus pedidos fez esta justificativa: Um deles é pedido do povo e dos próprios funcionários da Empresa Lapeana, porque nem eles sabem o por quê que o DSTC tomou esta atitude, sendo que os passageiros estão tendo prejuízo, assim como também a Própria Empresa Lapeana. Quanto ao pedido da construção de um boeiro no 2º Faxinal, sendo inclusive o terceiro pedido que já fez e até agora nada foi feito. Também porque diversos moradores de lá perderam animais pela falta deste boeiro. Acha que a Prefeitura terá que mandar construir, ou será que terão que pedir para que Antonio Olinto construa, sendo que é uma benfeitoria para o município.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que justificando seu pedido de benfeitoria na Vila José Lacerda, prende-se ao fato de que quando chove lá, carro algum passa, ficando encalhado. Sendo que todas as Vilas estão em estado um tanto quanto indelicado em matéria de assistência. Só que a Vila Lacerda, não sabe o por quêê, já faz quase 6 anos que nada é feito em prol daquela população. O povo cobra do vereador, fazendo inclusive gosação. Não sendo justo que uma Vila como aquela com uma população daquele porte seja tão esquecida assim. E, quando forem feitas novas vilas em alguma das administrações, seja esta ou as futuras, que façam horizontalmente, e não verticalmente como vem sendo feitas as ruas. Porque não dá para entender que toda nova vila, nova rua, novo loteamento as ruas são abertas verticalmente, ao em vez de ser horizontalmente. Então claro que, quem mora na parte de cima, quando chove tudo bem, agora quem mora na baixada é que sofre as conseqüências das chuvas. Não entendo, pois está tão errada esta administração porque o povo cobra do vereador e com razão. Então ao entrar com seu pedido fez educadamente que na medida do possível, quando o tempo melhorasse para que o sr. Prefeito desse um jeitinho nesta Vila.

Solicitando um aparte o vereador Cesar disse que todos estão cansados de fazer pedidos contínuadamente por intermédio desta Casa, de problemas não só da cidade como também do interior. Mas entende que estes assuntos para serem resolvidos, precisam além da vontade, uma determinação administrativa. O que lamentavelmente não acontece no Município Vê esta administração caótica chegando ao fim, felizmente. Administração sem comando, que parece que todos mandam. Com estas chuvas que caíram pegou a cidade como o interior despreparado. Todos falam, reclamam, en -

fim toda a cidade nestas condições.Muitas pessoas podem verificar que em determinados acessos de chácaras de lazer,devidamente ensaibrados,porque pertencem a pessoas ligadas com o sr. Prefeito estes então são beneficiados e a grande massa estão no esquecimento. Sendo que o povo está notando tudo isso,vendo que estes assuntos não passam despercebidos na Câmara,mas como já falou,está faltando vontade e determinação administrativa.

Continuando o vereador Teider,agradeceu o aparte do vereador Cesar e disse que a posição do vereador deverá ser sempre esta , porque encalhar dentro da cidade,este fato deverá ser trazido para esta Casa,assim também outros problemas que existem,para que o Legislativo Municipal tome conhecimento,que afinal de contas é a voz dos vereadores que deverá ser declarada dentro desta Casa.

Não havendo nenhum mais dos senhores vereadores inscritos para falar sobre o expediente,o sr. presidente declarou deferido todos os requerimentos apresentados,ficando os mesmos à disposição de todos na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

Discussão Única:Moção de Solidariedade e apoio ao sr. Prefeito Municipal.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Bento de Farias disse querer acrescentar,que o expediente ora em discussão,nada mais é do que uma simples formalidade que deve existir entre os poderes constituídos,sentindo-se no dever de que quando ocorre problemas desta natureza,esta Casa manifestar-se dando seu voto de apoio,solidariedade,fazendo votos que o sr. Prefeito,no mais curto tempo se restabeleça tendo condições de voltar a dirigir a máquina administrativa do municipio,neste término de mandato.

Solicitando um aparte o vereador Cesar,disse não restar a menor dúvida que a moção de solidariedade é humana e devida por parte de todo ser humano ao seu semelhante.Estranhou apenas ao que falou o vereador Bento,da volta do sr. Prefeito à máquina administrativa da Prefeitura,visto não se ter conhecimento que o sr. Prefeito está afastado de suas funções,ou se ele encontra-se afastado e a Câmara Municipal não tem conhecimento deste fato.

Continuando o vereador Bento disse que o sr. Prefeito não se encontra afastado de fato do cargo,inclusive naquele dia muitos dos senhores vereadores tiveram em contato com ele na Prefeitura. Só que as condições dele,não são aquelas que deveriam ser,de um administrador,de um Prefeito Municipal.Então referiu-se para que ele tenha condições de trabalho que ele está exercendo em sua função,mas não ao contento de todos.Que apesar das reclamações dos senhores vereadores que ele melhore,além do que vinha exercendo suas funções melhore ainda mais neste final de mandato.Sendo então apenas um dever deste vereador de lembrar da enfermidade do sr. Prefeito,esperando que todos apoiem.

Com a palavra o vereador Osmar Teider,disse votar favorável a esta moção,porque no assunto de doença é um assunto um tanto quanto pesado.Ninguém quer ficar doente,com problema físico,acreditando que foi bem lembrado pelo vereadores que fizeram este requerimento,que também se solidarizava com o sr. Prefeito,porque nesta Câ-

mara Municipal é oposição,mas não por este motivo que iria votar contra a este voto de solidariedade.É contra o prefeito,governador,presidente da República.Mas em matéria neste sentido,acredita que deve ser um pouco mais humano.Então se o sr. Prefeito está em' uma situação difícil,os vereadores deverão dizer a ele que esperam a sua recuperação o mais breve possível,sendo então seu voto favorável.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade disse ' achar que deveriam ser humanos,também demonstrando-se favorável ao voto de apoio e solidariedade ao sr. Prefeito Municipal.

Nenhum mais dos senhores vereadores,querendo discutir o referido voto de solidariedade,o mesmo foi submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Em seguida 1ª discussão do Projeto de Lei nº 10/88-que ' dispoẽ sobre a autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra,fez uso dela o vereador Cesar A.Leoni, ' disse que a pouco tempo atrás foi votado projeto de lei semelhante a este.Tanto que foram favoráveis a uma verba de 3.400.000,00(Tres Milhões e Quatrocentos Mil Cruzados).É lamentável que não exista uma ' previsão maior por parte da administração,no que conserne o mesmo.Isto porque aquela antecipação prevista na lei orçamentária,se faz necessária para que a administração dentro de terminadas condições emergenciais,faça uso de uma antecipação da receita.O que foi visto, o uso dessa antecipação foi para aquisição de veículos,caminhões.Não que' ache que veículos e caminhões não sejam necessários ao trabalho de uma administração.Mas vê que estes mesmos veículos poderiam praticamente serem adqueridos somente com o juro que está se pagando para o Banestado.Parece que com esta antecipação, a Prefeitura vem trabalhando no sentido que o Banco do Estado do Paraná seja bem sucedido na cidade da Lapa.Lamentou que para se fazer frente a uma dívida efetuada , tenha-se que se usar outros recursos orçamentários tão importantes como o que agora se pretende transferir.Por exemplo,no setor de Desenvolvimento Social,deixa-se de construir alguma coisa,do setor social, tão carente no município,para pagar juro.Pessoalmente tem horror de pagamento de juro,por ser um capital que não tem retorno,sangrando efetivamente os cofres públicos.Mas o que fazer,não será somente este' pedido de Abertura de Crédito para pagamento de juros,logo a frente , virão outros.Demonstrou-se contrário ao Projeto.Contrário por ver que poderiam ter usado outra rubrica e não esta,tão importante como o do departamento de desenvolvimento social,cancelando os recursos deste ' departamento,fazendo frente no pagamento destes juros.Espera que este voto contrário seja um brado de protesto a esta enfermidade que tomou conta de Prefeitura Municipal.Fez votos que a moção de solidariedade' humana aqui votada naquela sessão,em favor do sr. Prefeito Municipal, reverta-se também á enfermidade administrativa.Que fatos como este,onde transfere-se verba de um setor tão importante,sejam desviados para pagamento de juros não devem ser feitos.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da' palavra sobre o referido projeto,o mesmo foi submetido em votação sendo aprovado por 11 votos favpráveis e 2 contra,dos vereadores: Cesar' Leoni e Osmar Teider .

Não havendo nada mais para a Ordem do Dia, passou-se de imediato para as explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Manoel S.Xavier, que disse querer corrigir um lapso de sua parte, quando na sessão do dia 16/05, quando prestou agradecimentos aos vereadores que votaram a favor do parecer de rejeição do projeto de lei nº 001/88, esquecendo de agradecer também à presidência, onde o sr. presidente com um ato de coragem votou favorável á rejeição desempatando a votação. Isto porque a presidência tem sido nesta Casa parcial, correto, não puxa para um vereador, para uma bancada ou para outra. Inclusive já teve a oportunidade de ser presidente desta Casa assim como o vereador Bento e hoje na pessoa do vereador Paloma, de onde sabe que o presidente deve ter uma ligação, toda especial com o Executivo Municipal, para que haja um bom andamento dos trabalhos desta Casa assim como do Executivo, procurando fazer sempre acordo, tendo conhecimento das causas. Por isso acha que o ato do sr. presidente foi de lealdade, imparcialidade com as bancadas, porque havia dado empate na votação e o sr. presidente deu o voto de minerva. Na sua explanação foi também muito feliz em lembrar que terrenos doados para abertura de ruas, a Prefeitura não faria a abertura sem antes passar o projeto pela Câmara para que fosse aprovado. Sendo então que neste caso o sr. prefeito não poderia autorizar a construção do muro sem antes mandar para cá o projeto para ser apreciado e votado. Novamente repetiu que o voto do sr. presidente foi um ato de coragem, lealdade com esta Casa de vereadores, onde agradeceu em nome da Comissão de Orçamento e Tomada de Contas.

Com a palavra o vereador João Deda disse que olhando os requerimentos dos colegas vereadores, aproveitou para falar alguma coisa sobre como estão as ruas na região onde mora. Realmente estão muito feias. Deixou então uma sugestão ao sr. Prefeito, para que ele procure alguma empreiteira que faça asfalto, calçamento, deixando em aberto uma concorrência, no sentido de que elas possam fazer este serviço, nas vilas por achar que o povo até concorda em pagar parcelado a benfeitoria que passa enfrente à sua residência, por ser uma necessidade. Por que assim como o sr. prefeito deu autorização para que uma pessoa fizesse um levantamento das pessoas físicas e jurídicas que quizessem comprar um banco para que fossem colocados nas praças, como já foram, e a cidade ficou com um aspecto melhor, que faça o mesmo com as melhorias das ruas da cidade, já que a Prefeitura não tem condições de fazer. Por outro lado felicitou o Fernando que estava de aniversário, desejando muitos anos de vida.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que gostaria de referir-se ao Projeto de Lei nº 10/88, aprovado naquela sessão em 1ª discussão, onde os senhores vereadores, não fizeram nada mais que do que deveria ser feito. Isto porque é uma necessidade, se foi assumido um compromisso terão que saldá-lo. Estranhou a atitude do colega Teider em votar contrário, sendo que naquele dia havia entrado com um pedido de melhorias na Vila Lacerda. Para que sejam feitas as melhorias, se faz necessário uso de veículos para o transporte do material etc.. Como todos sabem, a Prefeitura Municipal adquiriu mais veículos, ainda com isso têm grande carência de veículos, porque se ela tivesse o dobro ainda não sé

ria o suficiente.Achando que deveriam ter mais responsabilidade,venda da necessidade.Neste projeto de Lei nº 10,não está se fazendo mais do que,repassando verbas de uma dotação para outra.Cujas dotações existem não existindo necessidade no momento.POdendo ser* usadas e depois no futuros caso precise,será trazido de volta,por excesso de arrecadação,transferindo-se para a dotação que falta.Achando então que os vereadores votando favoráveis,estão cumprindo com seu dever.Sendo que este juro que será pago é a última parcela para liquidar este assunto.Disse ainda que se não existir caminhões não adianta alguém chegar aqui solicitando melhorias,porque não terá condições de atendimento.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse ter votado ' contra o projeto de lei nº 10,sendo pela questão do projeto em si.Vejam que serão pagos juros de outras dívidas,então é só dívida,dívida' amortização de empréstimos.Obras e instalações que poderiam ser feitas, não serão,para que juros sejam pagos.Os equipamentos que poderiam ser adqueridos,também a verba será transferida para pagamento de juros Quando a coisa é bem feita vota a favor,agora quando é feita para arrebentar o orçamento do Município vota contra.Se pediu melhorias para a Vila Lacerda,é porque realmente esta vila necessita.Em seguida disse a da satisfação em ter aqui, a presença do Padre Salomão,pessoa tão querida e tão honrada em toda aquela periferia do Bairro da Cohapar.Finalmente disse que o Diretório Estadual do PTB o encarregou de falar à todos ,que de agora em diante,onde há vereador,deputado,senador,estes deverão divulgar os trabalhos do partido,montando assim um esquema,porque o PTB irá tentar vencer as eleições no Brasil inteiro.Que naquela' sessão apenas estava cumprindo um dever que o sr. Afonso Camargo presidente do Diretório Estadual havia lhe mandado com esta mensagem:"Petebista,erre pela tentativa de acertar e nunca pela omissão de participar.O PTB tem suas raízes na defeza do trabalhismo,que significam buscar o progresso sem criar desigualdades sociais.Isto referindo-se a patrões e empregados.O PTB criou a CLT.O PTB criou o salário mínimo,que' atualizado nos dias de hoje seria de 30.000,00.O PTB reconheceu o voto da mulher já em 1.934.O PTB criou no Banco do Brasil a Carteira Agrícola para financiamento da agricultura com juros baixos,que não estão sendo obedecidos.Bem como os incentivos á pecuária,junto com a política do café.O PTB criou as escolas de aprendizagem como o Senai,o Senac e as' Escolas Técnicas Federais.O PTB criou a Petrobrás,o petróleo é nosso . O PTB criou a Siderúrgica Nacional em Volta Redonda.O PTB criou a estabilidade do emprego.O PTB criou o Ministério do Trabalho,com direito ' dos trabalhadores reclamarem juntos à justiça trabalhista.O PTB criou' a aposentadoria pelo IAPI,IAPTEC,IAPC,todos hoje o INPS.O PTB criou o 13º salário e o repouso semanal remunerado," Sendo que na próxima semana dará mais detalhes de tudo o que o PTB fez.Sendo uma participação' do Diretório Nacional do PTB,dizendo para todos,monstrando para toda ' população brasileira,tudo o que o PTB fez neste país.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente agradeceu a ' presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores convocando-os para a próxima sessão do dia 30 de Maio de 1.988,com a seguinte' Ordem do Dia:

1ª discussão:Projeto de Lei nº 002/88 de autoria do verea-

dor Luiz Eduardo Kuss Marins, que dá o nome de Fernando Weinhardt a uma das ruas da cidade.

2ª discussão: Projeto de Lei nº 10/88 - que autoriza Abertura de Crédito Suplementar.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.